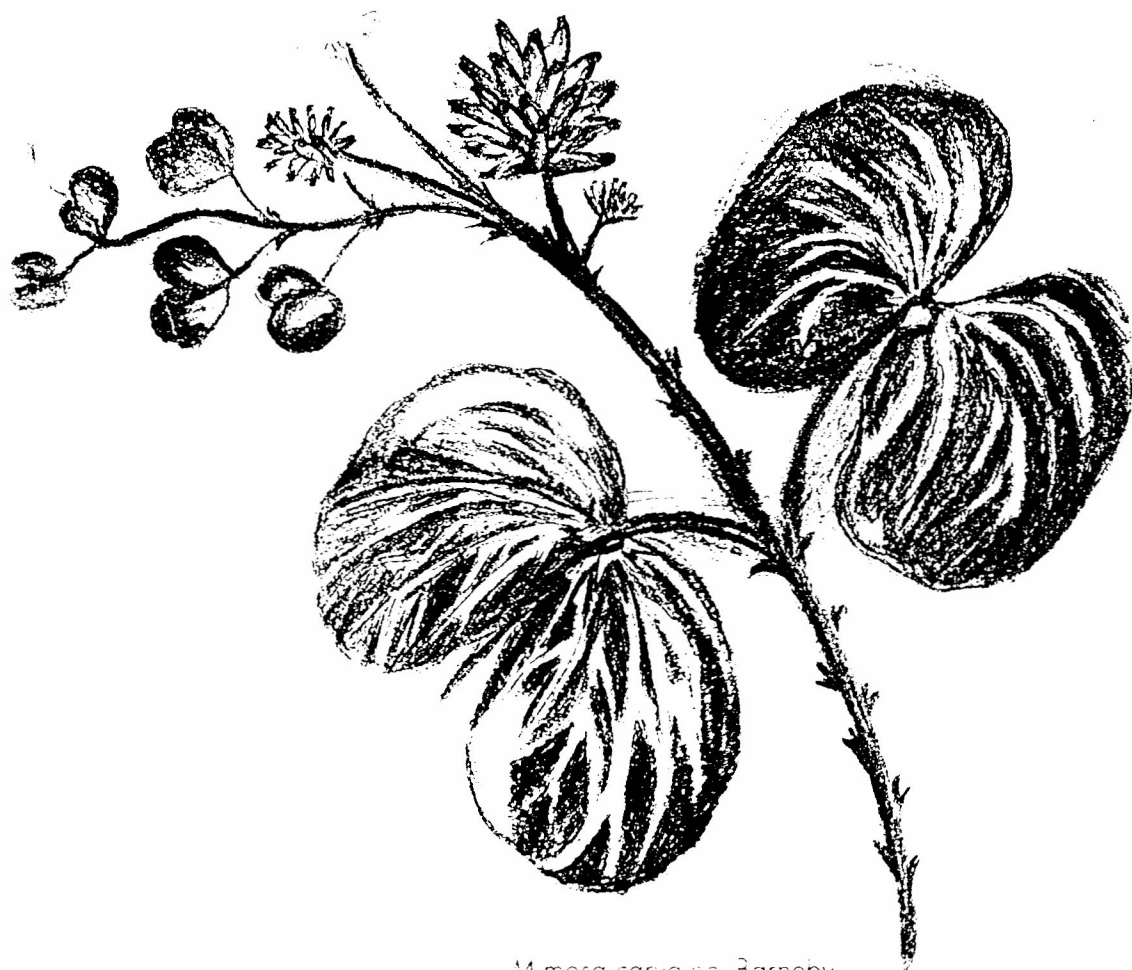


XLIX CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA

RESUMOS



Mimosa carvalhoi Barneby

26 DE JULHO A 01 DE AGOSTO DE 1998



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA**

SALVADOR - BAHIA - BRASIL

ornamentação/arborização. Das plantas identificadas, 29 espécies distribuídas em 20 famílias apresentaram potencial para construção/carvoaria e 38 espécies totalizando 19 famílias para ornamentação/arborização. Além destas, 20 espécies (11 famílias) apresentaram indicações para ambas as categorias. Dentre as espécies destacam-se as nativas como o cedro (*Cedrela fissilis* Vell. - Meliaceae), o mogno (*Swietenia macrophylla* King. - Meliaceae) e a aroeira (*Astronium urundeuva* (Fr. Allem.) Engl. - Anacardiaceae), consideradas madeiras nobres com alto valor econômico na indústria de móveis; o cambará (*Vochysia haenkeana* Mart. - Vochysiaceae), o ipê-amarelo (*Tabebuia alba* (Cham.) Sandw. - Bignoniaceae) e o aricá (*Physocalymma scaberrima* Pohl. - Lythraceae) as quais são empregados como ornamentais pela beleza de suas flores.

0611 - COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E ESTRUTURA DO BANCO DE SEMENTES DO SOLO, EM MATA DE TABULEIROS. Maria Fernanda Quintela, Roberto Simões de Araujo (Depto. De Ecologia, UFRJ).

Este trabalho foi desenvolvido em uma Floresta Tropical de Tabuleiros, situada em Linhares, ES - protegida pela Companhia Vale do Rio Doce. Seu objetivo foi conhecer a estrutura e a composição florística do banco de sementes do solo de uma Mata densa de Tabuleiros. Foram demarcadas três áreas de estudo situadas em pontos diferentes de floresta primária. Foram coletadas 468 amostras de solo correspondentes a um total de 2m³, com um quadrado metálico de 25cm x 25cm e às profundidades de 0, 10 e 20cm. Seguiu-se o método de germinação direto colocando-se as amostras de solo para germinar em canteiros preparados com solo arenoso estéril, com três luminosidades diferentes. Os canteiros eram regados por 15 minutos e 4 vezes ao dia, com a finalidade de umedecer o ambiente. As sementes germinadas foram identificadas por morfotipos, de 15 em 15 dias e por um período de 165 dias. Verificou-se que esta floresta apresenta uma densidade de sementes de 269 m⁻², sendo que a maioria proveniente das camadas mais profundas: 1244 (46,25%) em 10 cm, 1054 (39,18%) em 20cm e na serrapilheira a germinação foi de 392 sementes (14,57%), muito baixa. Germinaram no total 2690 sementes, distribuídas em 47 famílias, 67 gêneros e 78 espécies, sendo 89,66% arbóreas, 4,24% lianas, 3,09% arbustivas, 2,94% herbáceas e 0,07% palmeiras. Verifica-se que as espécies que germinaram em maior quantidade são especialmente pioneiras como a *Cecropia* spp. (Cecropiaceae), *Guazuma crinita* Mart. (Tiliaceae) e *Trema micrantha* (L.) Blume (Ulmaceae), espécies importantes na cicatrização de clareiras e na recuperação da floresta, após alguma perturbação. A serrapilheira obteve um baixo valor de sementes germinadas visto que a maioria das sementes de espécies arbóreas climaxes e secundárias tardias, que estão geralmente na serrapilheira, têm longevidade e dormências baixas e não são facilmente incorporadas ao solo. Trabalho subvencionado pelo CNPq., FAPERJ e CVRD.

0612 - VIABILIDADE DE PÓLEN "IN VIVO" E "IN VITRO" EM GENÓTIPOS DE AÇAIZEIRO. Maria do Socorro Padilha de Oliveira; Márcia Motta Maués (Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA); Maura Anjos de Andrade Kalume (Faculdade de Ciência Agrárias do Pará).

O açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) é palmeira nativa do Norte do Brasil, ocorrendo em grandes concentrações no Pará, principalmente no estuário amazônico. Tem importância econômica para produção de frutos e palmito, sendo ambas, ainda, obtidas através do extrativismo, resultando em produtos de baixas qualidades. Na tentativa de obter materiais genéticos promissores, a Embrapa Amazônia Oriental, vem realizando várias pesquisas entre elas, a polinização controlada, havendo necessidade de conhecer a viabilidade de pólen frescos e armazenados dos genótipos disponíveis. Assim, determinou-se a taxa de viabilidade de pólen "in vivo" e "in vitro" em 20 genótipos de açaí, pertencentes a coleção de germoplasma dessa instituição. Os pólenes "in vivo" foram retirados de botões florais e flores abertas e os "in vitro" de ampolas armazenadas em freezer em diferentes períodos, sendo esses últimos incubados em câmara úmida por duas horas para hidratação. Cada tipo de pólen foi colocado em lâminas identificadas, acrescentando uma gota de solução Baker, homogeneizando e colocando para incubar por 25 minutos a 37°C. Posteriormente, foram contados os pólenes viáveis (corados de azul) e inviáveis (não corados) de cada amostra, totalizando 500 grãos para obtenção das percentagens, sendo analisados através de estatística simples. A maioria dos genótipos mostraram alta viabilidade para pólen "in vivo" com média geral de 83,7%, tendo apenas um deles alcançado taxa de 54,3%. O contrário ocorreu em pólen "in vitro" que teve percentagem média de 22,5%, sendo registrado valores acima de 58,2% em somente cinco genótipos. Pode-se então considerar que todos os genótipos apresentaram viabilidade alta para pólen "in vivo" e restrições para armazenamento por período superior a um ano.

